

**N Ú
C L
E O**

■
BEATRIZ PIMENTA

■
CONCEIÇÃO RODRIGUES

■
DAISY XAVIER

■
EDMILSON NUNES

■
FREDY DODELES

■
JACQUELINE ADAM

■
SANDRA BIRMAN

Beatriz Pimenta - 1960 - RJ

Graduação em Comunicação Visual - UFRJ. Estudos com Aluísio Carvão, Anna Letycia, Edgar Fonseca, Luiz Áquila, Katie Van Scherpenberg, José Maria Dias da Cruz e Valério Rodrigues. Núcleo de Aprofundamento em Pintura - EAV Parque Lage-RJ. Criação da "By Mouse" Comunicação Gráfica Ltda.

Exposições: 8^o, 9^o, 10^o e 16^o Salão Carioca de Arte. 6^o e 7^o Bienal Pan-Americana de Gravura de Curitiba. PR. 7^o Salão Nacional de Artes Plásticas. 16^o e 17^o Salão Nacional de Belo Horizonte. MG. Macunaíma 85-Funarte - RJ. "Da Adversidade vivemos" - UFF-RJ. Espaço Cultural Petrobrás-RJ. Galeria Contemporânea - RJ. Macunaíma 90 -IBAC- RJ. Projeto "Cor-redor" - Metrô Uruguaiana-RJ. "Como vai você geração 80?" - EAV- Parque Lage-RJ. Pau, pedra, fibra e metal" - EAV- Parque Lage-RJ.

Conceição Rodrigues - 1955 - RJ

Licenciatura em Desenho e Plástica - UnB-DF. Estudos com Beatriz Milhazes, Katie Van Scherpenberg, Charles Watson, Chico Chaves, Reynaldo Roels e Fernando Cocchiarale. Núcleo de Aprofundamento em Pintura - EAV - Parque Lage-RJ.

Exposições: 13^o Salão Carioca de Arte. "Nova Aquarela"-Instituto Cultural Brasil Argentina-RJ. "Sinais de Terra" - II Concorrência de Talentos - CEMIG-MG. "Homenagem a Marc Berkovitz" - EAV - Parque Lage-RJ.

Daisy Xavier - 1952 - RJ

Graduação em Psicologia - PUC-RJ. Formação em Psicanálise - Colégio Freudiano-RJ. Estudos com Marília Torres, Walter Marques, Luiz Áquila, Paulo Garcez, Milton Machado e Daniel Senise. Núcleo de Aprofundamento em Pintura - EAV - Parque Lage-RJ.

Exposições: IV Salão Comunitário de Artes Plásticas - UFF-RJ. Medalha de bronze Salão ABD-MEC-RJ. "Sinais de Terra" - II Concorrência de Talentos - CEMIG-MG. Individual no Centro Cultural Brasil-Colômbia-Bogotá.

Edmilson Nunes - 1964 - RJ

Graduação em Arquitetura e Urbanismo - UFRJ. Graduação em Pintura - Escola de Belas Artes - UFRJ. Núcleo de Aprofundamento em Pintura - EAV - Parque Lage-RJ.

Exposições: Individuais - Galeria Anna Maria Niemeyer-RJ. Centro Cultural Paschoal Carlos Magno-Niterói-RJ

Coletivas - 15^o e 16^o Salão Carioca de Arte. "A Caminho de Niterói" - Coleção Sattamini - Paço Imperial-RJ. 49^o Salão Paranaense de Arte Contemporânea-PR. "Arte Erótica - Erotismo e Transgressão"- Out-door - "Paixão do Olhar" - MAM-RJ. Coleções: Anna Maria Niemeyer, João Sattamini, MAC Niterói e Carlos A. Ferreira.

Desde 1990 participa do grupo "Ala da Cor", realizando pinturas e esculturas para o carnaval.

Fredy Dodeles - 1952 - RJ

Graduação em Arquitetura e Urbanismo - Bennet-RJ. Estudos com Aluísio Carvão e Luiz Ernesto. Núcleo de Aprofundamento em Pintura - EAV - Parque Lage-RJ.

Exposições: Salão Verão - MAM-RJ. Salão Nacional de Arte Moderna - 1970-RJ. "4 Arquitetos em Recife" - Coletiva de Pintura-PE.

Jacqueline Adam - 1960 - RJ

Graduação em Arquitetura e Urbanismo - UFRJ. Estudos com Charles Watson, Milton Machado, Daniel Senise e Fernando Cocchiarale. Núcleo de Aprofundamento em Pintura - EAV - Parque Lage-RJ.

Exposições: "Sinais de Terra" - II Concorrência de Talentos - CEMIG-MG. "Homenagem a Marc Berkowitz" - EAV - Parque Lage-RJ.

Sandra Birman - 1960 - RJ

Graduação em Desenho Industrial e Programação Visual - PUC-RJ. Pós-graduação em Licenciatura Artística- PUC-RJ. Curso de Especialização em "Product Design" - UCLA Los Angeles. Núcleo de Aprofundamento em Pintura - EAV - Parque Lage-RJ.

Exposição: "Protótipos" - Centro Cultural Sérgio Porto-RJ.

O Núcleo de Aprofundamento em Pintura da EAV - Parque Lage-RJ / 92 foi orientada pelos professores Charles Watson, Beatriz Milhazes, Daniel Senise, Katie Van Scherpenberg, Luiz Ernesto e Milton Machado.



ESCOLA DE ARTES VISUAIS
PARQUE LAGE

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DO RIO DE JANEIRO
DE 2 A 28 DE SETEMBRO DE 1993

APOIO:

imi



Conceição Rodrigues
Sem título - Óleo s/tela
1.50 x 1.80m 1993
Foto Eduardo Câmara

Visão do Penhasco

Sete jovens artistas se descobrem para serem revelados - o eterno movimento do descerrar-se, na angústia de romper o invólucro das coisas, para ser visto pelo olhar da criatura.

Panos, objetos e telas se abrem para o voyeur, que cheio de curiosidade se debruça sobre o imponderável da Arte, de onde vislumbra a sua fugidia fonte.

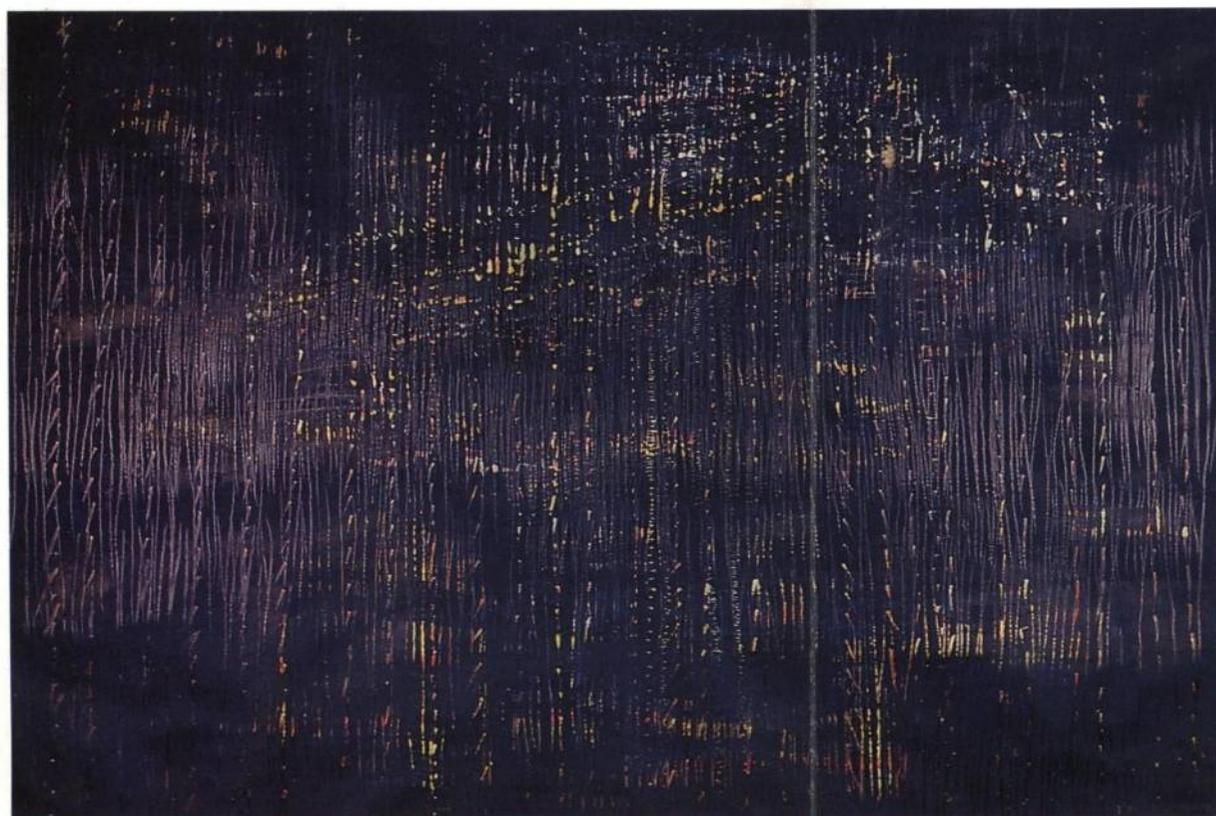
Quando perguntaram a Picasso porque ele visitava exposições de artistas novos, ele respondeu - para ver o que ainda não sabem. A Arte é uma mestra rigorosa (mas tenra) na sua promessa de aventuras, espantos e descobrimentos - A Viagem - que afinal dura quanto tempo for necessário.

Talvez seja esta a questão - o Tempo - quando se fala de jovens. Por quanto tempo? Porquê? Para quê?

Afinal, sabem da questão, da pergunta, do problema - mas saberão descobrir o necessário para chegar à resposta? Tão solitária esta busca.

Beckett em UNNAMABLE fala - "vou continuar, é preciso dizer palavras, enquanto existirem(...) estranha dor, estranho pecado, é preciso avançar, talvez isso já aconteceu(...) onde estou - não sei, não saberei nunca, dentro do silêncio não se sabe, se segue. Não posso continuar, e continuarei."

Merleau-Ponty, eterno amante, indica - "a linguagem da pintu-



Beatriz Pimenta - "Manhattan"
Pigmento e cera s/tela
1.33 x 1.95m - 1993
Foto Paulo Rodrigues

Jacqueline Adam - Sem título
Óleo s/tela - Díptico
1.60 x 2.40m - 1993
Foto Eduardo Câmara



ra não foi instituída pela natureza;
tem que ser feita e refeita."

Através de seus "problemas"- a perspectiva, a cor, a tessitura das coisas, dos materiais e da memória, discernimos a moradia do olhar pensante, andante e sábia no seu silêncio (o grito da luz), que paira sobre a história.

Na luta entre o desenho e a forma na pintura, podemos ver o trabalho de JACQUELINE ADAM - o desenho escondido e escamoteado pelas manchas - formas do acaso. Já a síntese procurada pela CONCEIÇÃO RODRIGUES na cuidadosa destruição da construção, nos dá indícios desta batalha - restos mortais dividindo e colorindo espaços de memórias e lembranças desfeitas.

Ao contrário de FREDY DODELES, que subtraindo da forma sua importância deixa a construção simples falar da cor, suas nuances, interações e saturações.

Nas sombras das águas é que BEATRIZ PIMENTA vislumbra seus peixes dourados, numa tentativa - tarefa difícil que nos remete a Monet e suas Ninfeáceas - de síntese entre a água, o reflexo e o movimento.

SANDRA BIRMAN, com seu "design" muito estudado, alerta para a rigidez intoxicante do ilustrador, este tirano da imagem. No entanto poderia notar ligações entre a imagem produzida e certos trabalhos dos anos 60-70. É na reflexão do sagrado e do Kitsch, da vida e da morte, que vemos navegar em águas revoltas, o EDMILSON NUNES. Na produ-



Daisy Xavier - "Ad útero" - Rede e ninho
1993 - Foto Eduardo Câmara

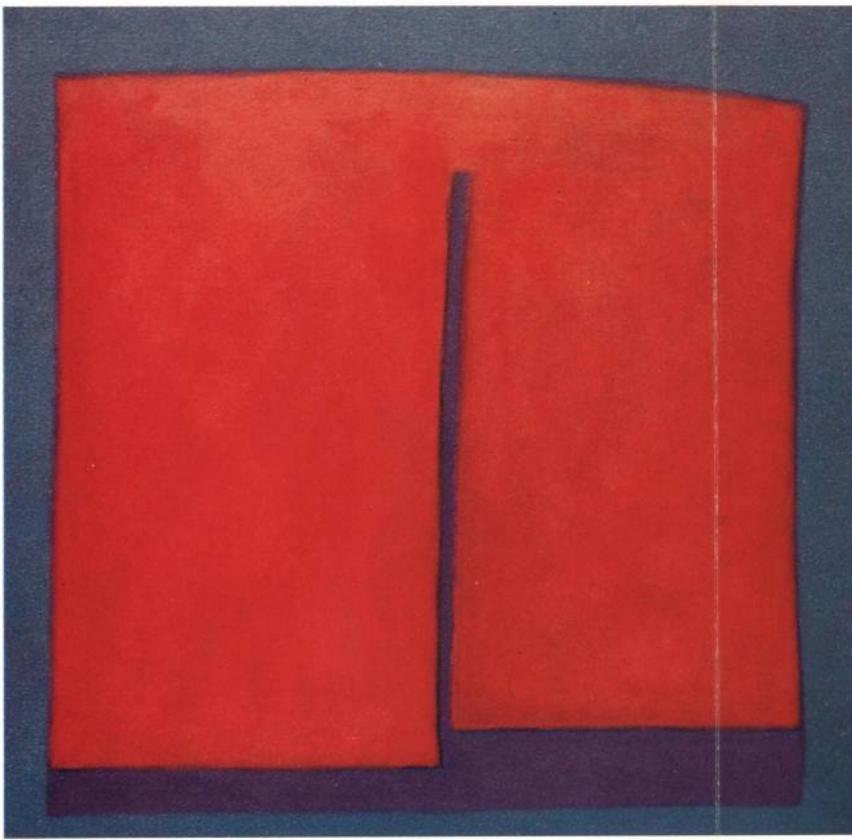
ção atual da Arte existem movimentos importantes nesses sentidos, e podemos nos lembrar do Tropicalismo - aliás tão barroco - nestes trabalhos "carnavalescos" do Edmilson.

O que poderemos levar conosco, destes Objetos, Sombras, Coisas da DAISY XAVIER? A sombra ou o objeto que provoca a sombra? estados virtuais do ser, memórias destruídas pelo seu próprio movimento.

Como o cavalo de Gericault onde cada pata se enfia num instante diferente do tempo - verdadeira percepção do ser humano. A fotografia é que é mentirosa, pois como diz Rodin, nem tempo nem movimento jamais param.

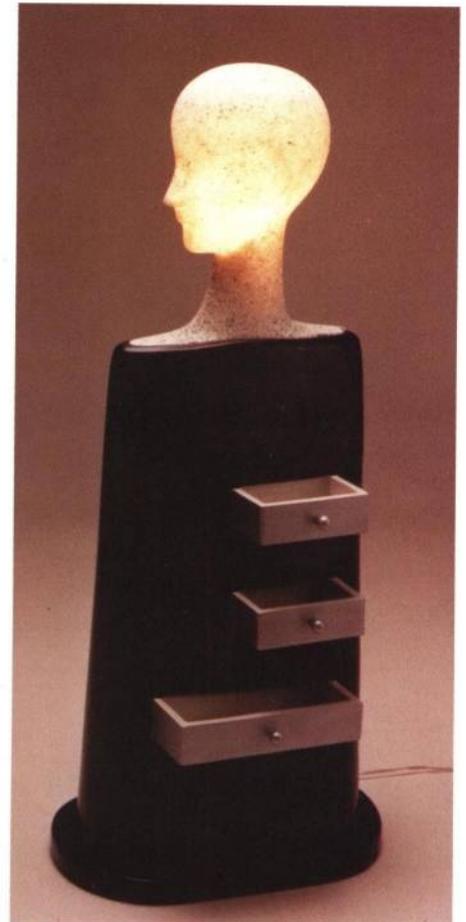
E se Beckett no texto de UNNAMABLE revela o (não) sentido do fracasso na obra de arte como sendo a busca do impossível, Giacometti se pergunta - "Porque pintar ou esculpir? Ninguém sabe a razão - ninguém decide - agora vou fazer escultura, agora vou pintar. SE FAZ. Se faz pela loucura, pela obsessão, mais por uma necessidade automática do que consciente ... Eu sempre falhei - se pudesse desenhar - não posso - é por isso que continuo a desenhar..."

Katie Van Scherpenberg
Rio de Janeiro, Julho de 1993



Fredy Dodeles - Sem título
Acrílica s/tela- 1.30 x 1.30m
1993 - Foto Jacqueline Adam

Sandra Birman - "Engavetando"
Resina e tinta automotiva
1.20 x 0.60m 1993
Foto Sandra Birman



"vou continuar, é preciso dizer palavras, enquanto existirem (...) estranha dor estranho pecado, é preciso avançar, talvez isso já aconteceu (...) onde estou - não sei, não saberei nunca, dentro do silêncio não se sabe, se segue. Não posso continuar, e continuarei."

Beckett



Edmilson Nunes
"O Beijo" da série "Minha vida é um livro aberto"
Acrílica s/tela - Díptico 1.85 x 2.50m 1993
Foto Eduardo Câmara